

Ata da 13ª. Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2015, realizada aos dezoito dias do mês de maio de 2015 (dois mil e quinze), presidida pelo Sr. Vereador Anilton Murari, e secretariado *ad hoc* pelo Sr. Vereador Fábio de Moraes Polonia. Por determinação judicial presidiu esta sessão o vereador mais idoso, o Sr. Anilton Murari. Estavam presentes os Srs. Vereadores Adilson Gonçalves da Silva, Alex Faria, Cícero Aparecido Guimarães, Clóvis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira, Laércio Fernandes Quitério e Maurílio Martielho. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima terceira reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e quinze e convida o Sr. Vereador Alex Faria, para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente coloca em discussão a Ata da 12ª. Reunião Ordinária de onze de maio de 2015. Não havendo retificação e nem impugnação a ata foi aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente fez convocação para Reunião Extraordinária à realizar-se no dia 21 de maio de 2015 às 17 horas com a finalidade de deliberar sobre a eleição da Mesa para o biênio 2015/2016. Dando sequência aos trabalhos do Expediente, o Sr. Presidente deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos sintetizados conforme segue, salvo citações *ipsis litteris* indicadas por aspas: Jorge – parabenizou a diretoria da Capela do Tigrinho, pela Festa do Tigrinho e também o Sr. Manoel Luiz Lopes, pelo 11º. Encontro de Carros e Motos Antigos. Reportou que muitos municípios estão fazendo cobranças, e responsabilizou o Prefeito pelo fato de pedir votos em fase de campanha, e após assumir seu cargo, abandonar seus eleitores. Recomendou-lhe o corte de cargos comissionados e disse: “o senhor entrou (dentro) de um buraco profundo e não está conseguindo sair deste buraco”. Laércio – reportou que houve mais um acidente no Conjunto Maria Júlia e cobrou o Poder Executivo quanto a um quebra-molas no local. Maurílio – de início comunicou que estará presente novamente nas sessões ordinárias. Esclareceu à população a situação de mudança dos ocupantes da Mesa Executiva em função de processos judiciais estarem em curso; fazendo neste íterim apologia a seu mandato. Desmentiu o boato de sua cassação e garantiu que vai continuar como vereador. Explicou detalhadamente que inicialmente não tinha intenção de ser candidato à Presidente da Câmara. Disse ainda ter sido vítima de armações, e que vereadores (que hoje apoiam o Prefeito) cogitavam continuamente, em reuniões privadas, que gostariam de cassar o Prefeito. Concluiu seu discurso criticando a gestão do Poder Executivo e cobrando o cumprimento das promessas do atual Prefeito Municipal. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passa à Ordem do Dia. Então, o Sr. Presidente comunicou que os vereadores Adilson e Laércio haviam protocolado pedido de vista do Projeto de Lei 009/2015 e do Projeto de Resolução 006/2015 que estavam na pauta no dia de hoje. Declarou que deferiu seu pedido e encerrou o período da Ordem do Dia. O Sr. Presidente passa ao período destinado às Explicações Pessoais. Durante palavra livre manifestaram-se nesta ordem os seguintes vereadores: Jorge – pediu que os moradores do

Conjunto Guido Zanini, do Conjunto Manoel Nowiski, da Vila Pavão e do Conjunto Milton Felix Pessoa que cobrem explicações da Prefeitura quanto às obras que foram prometidas nas regiões citadas. Cobrou a pavimentação asfáltica no Conjunto Maria Júlia. Relatou que há problemas sérios com o esgoto para famílias moradoras e empresas que estão localizadas após a rodovia. E, cobrou do Presidente para que este solicitasse informações junto ao SAAE, justificando que, ainda se utiliza na região, o sistema de fossas. Concluiu fazendo uma análise sobre o pouco tempo que tem a atual gestão em face da “bagunça” que está o Município. Disse ainda que Jataizinho é uma cidade sem projeto e advertiu que o próximo Prefeito “vai pegar uma Prefeitura arrebitada, sem nada”. Clóvis – Manifestou apoio às críticas do vereador Jorge e relatou que ouviu do Prefeito que se não mentir em Jataizinho não se pode ganhar uma eleição (referindo-se a promessas não cumpridas). Disse ainda que as reuniões legislativas estão desgastando os vereadores e que a disputa pela Mesa Executiva da Câmara acentuará ainda mais a crise no município. De passagem, comentou que nunca participou de reuniões secretas com vereadores, comentando ainda, que havia avisado o vereador Maurílio de uma possível “rasteira” que este levaria da outra bancada. Lembrou novamente do problema do muro do estádio municipal e da saúde pública. E, analisou por fim, que nada aconteceu até agora no mandato do atual Prefeito e que não tem expectativa de mudança. Maurílio – deu continuidade às críticas ao Prefeito, mencionando primeiramente que ele “cortou o pão dos funcionários” sem necessidade. Em segundo lugar, disse que o Prefeito é um “boneco”, que ele é “mandado por algumas pessoas que já estavam lá e querem voltar para o poder”. Disse ainda que a Vice-Prefeita só está recebendo o subsídio sem poder trabalhar, e que “o Prefeito queimou a Vice-Prefeita”. Depois, reportou que pontes caíram em regiões da cidade, que os próprios moradores forneceram eucalipto, mas a Prefeitura alega não ter dinheiro para cerrar as madeiras. Criticou o fato de o Prefeito investir em reforma na Prefeitura e deixar a pavimentação das ruas de lado. “Ele chegou lá (alusão a Prefeitura) sentou, achou que era brincadeira administrar o município (...) e que o dinheiro que tá lá na conta, ele podia fazer o que quisesse”. Concluiu que a crise nos governos federal, estadual e em Jataizinho são devidas aos políticos não pensarem na população, mas apenas no interesse próprio. Fábio – parabenizou a presidência interina do Vereador Clóvis por seu respeito no trato com os vereadores. Mencionou que alguns munícipes estão confusos com a situação da Mesa Executiva e fez uma breve narrativa dos fatos políticos e jurídicos para entenderem o porquê da troca de presidentes (Maurílio, Anilton, Clóvis). Expressou a necessidade da população estar junta e envolvida na política. Reforçou a data e o horário da sessão extraordinária convocada, durante o Expediente, pelo Sr. Presidente Anilton. Adicionou a isto o prazo para protocolo e registro das chapas na Secretaria da Câmara (até às 17h do dia anterior) e convidou toda a população para estar presente. Fez ainda um apelo para que os vereadores deixem as divergências de lado para o benefício da cidade. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente convidou a todos para a próxima Sessão Extraordinária no dia 21 de Maio de 2015. Nada mais a

